

# FOLHA DA MANHÃ

## SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR-RESPONSAVEL—M. José d'Oliveira

Preço da assignatura: Por 3 mezes, 360 reis—6 mezes, 720 reis—1 anno, 1.440 rs.—(Com estampida); Por 3 mezes, 400 rs.—6 mezes, 800 rs.—1 anno, 1.600 rs.—  
Folha avulso 40 reis.—Anuncios e publicações: Anuncios judiciaes e publicações de interesse particular feitas no corpo do jornal 30 rs. por linha. Anuncios particulares tem preço convencional, conforme o typo em que forem compostos e o tempo porque se publicarem.—Communicados que envolvam responsabilidade devem ser apresentados devidamente legalizados.—Os anuncios serão entregues na Typographia d'este Jornal, Largo do Apoio.—A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, à Redacção da FOLHA DA MANHÃ.

### BARCELLOS, 29

Parabens, barcellenses, mil vezes parabens!

Eis felizmente inaugurado entre nós o desejado reinado d' Astrea! Chegou o ditoso dia de brilhar no nosso horizonte a bella aurora da moralidade.

E' natural, é justo, é santo que exultem entusiasticamente todos—clero, nobreza e povo. Levantem-se arcos triumphaes, junquem-se as ruas de variegadas flores, entoem-se harmoniosos hymnos festivos, subam ao ceo nuvens de incenso, e todos sem distincção de sexo e de idade corram pressurosos ao templo a dar infinitas graças ao Todo Poderoso por lhes haver prodigalizado tantos beneficeios com o feliz advento d'aquelle dia.

Admira-so altamente que n'este seculo, em que vae impunemente lavrando a corrupção atravez de todas as classes sociais, haja um homem rasgadamente honrado e talentoso, que tenha a heroica coragem de erguer sua frente altiva, e de arremessar a luva aquelles, cuja moralidade não é mais do que uma idealidade chimerica e vã.

Quem será, porém, esse vulto prodigioso? Quem será esse santo varão, que tanto confia na paciencia dos corruptos?

É um distincto cidadão que, por mercê de Deus e por seus relevantes serviços á santa causa da moralidade, nos pôde ser dado para administrador d'este concelho—é o sr. Rodrigo Velloso.

Mas se muito é para admirar a dedicação extrema, o ardente zelo e a viva fé com que este venerando varão (querendo ser visconde) empenhou todas as suas forças, todos os seus cuidados, e até a propria vida na regeneração (sem ser regenerador) moral d'uma sociedade per-

vertida e reduzida á ultima degradação, não será menos para lamentar que a maldade dos homens o voltasse ao ostracismo. Muito é para admirar-se a abnegação com que no auge e fastigio da sua dignidade, renunciando evangelicamente o fausto pela humildade, elle escolheu para sua habitação um moinho de vento!

Oito annos ahí viveu clausurado esse santo varão (antes visconde por um tri.), todo entregue á meditação, lamentando em sentidas phrases, qual outro Jeremias, a desgraçada patria. Ah! quantas lagrymas derramou pela triste sorte d'um povo, esmagado com tributos e vilipendiado nos seus direitos e reduzido a entregar tudo que podia adquirir pelo suor do seu rosto a saciar a demaziada cobiça d'um governo corrupto e esbanjador, que arrastava a nação para o abysmo da banca-rotal!

Foi tambem ahí, n'esse lugar de infortunio, que esse fervoroso apostolo da moralidade pura e sã combateu ardentemente a corrupção social, propagando sempre as boas doutrinas, e ensinando os sagrados principios que fazem a tranquillidade e a prosperidade d'uma nação.

Assignalou-se elle por seus bellos escriptos entre os escriptores de maior fama. N'esses preciosissimos documentos estão registadas as suas acções heroicas e as angelicas virtudes, que sempre o apresentarão como um cidadão prestante e verdadeiramente piedoso. Eis aqui um bello modelo onde todos pôdem copiar o que ha-de melhor e mais perfeito na nossa terra. A sua veneranda figura move e ensina a seguir uma vida austera e morigerada. E' um typo verdadeiramente historico, cujo nome será immortal. Muito ingrato será o povo de Barcellos, se deixar de levantar-lhe um monumento, que atteste os seus grandiosos serviços.

Nas expressões cheias de união

sagrada, que tão natural, como abundantemente corriam da sua inspirada penna, é que se conhece as suas elevadas concepções, a sublimidade do seu pensamento, a santidade do fim a que se propoz, esforçando-se tenazmente por desviar todos os fiéis do caminho do erro, ensinando-lhes a pratica da virtude; consolando os infelizes, de quem foi sempre amparo e conforto; fazendo reviver vigorosamente com a fluente palavra e com o exemplo as crenças amortecidas d'aquelles, que desesperavam da salvação da patria; e aconselhando resignação no presente e esperança no futuro.

Livre do captiveiro, graças aos homens da moralidade como elle, subiu apressadamente ao Capitolio das suas ambições. Era de esperar que da passagem da opposição para as regiões do poder o vissemos converter os espinhos do infortunio em flores de felicidade, as ancias do desespero em sorrisos consoladores; mas infelizmente nada d'isso vê o povo, apezar de lho prometter ruidosamente em pomposos cartazes! O que o povo está realmente vendo é que vae ser gravemente carregado com tributos maiores e mais vexatorios do que aquelles que lhe lançaram os regeneradores, infamemente alcunhados de corruptos e esbanjadores. E que faz agora o caudilho da opposição em Barcellos, o salvador da patria, o redemptor do genero humano? Nada, absolutamente nada; e antes, insensivel ás dôres do povo, olha cynicamente para tudo isto! Nem uma só palavra solta em favor d'aquelle, que outr'ora tanto carpiu!

Ainda bem que, em compensação d'esse sileneio sepulchral, vemos os salutaes e maravilhosos effeitos das suas eloquentes palavras e das suas santas doutrinas—producto de seu alliloquo engenho. São prodigios

tão maravilhosos e tão sublimes, que só elle é capaz de produzir!

Vemos com grande admiração como elle moralizou todos os seus correligionarios politicos, tornando-os tão perfeitos como anjos. Sem macula alguma e livres de corrupção pôdem servir de espelhos aos adversarios, que são uns reprobos e uns demoralizados! E' a estes, pois, e sómente a estes que elle applica a devida correcção, não lhe tolerando uma unica palavra dita familiarmente aos amigos ou pessoas de suas relações. A que será devido tanto escrupulo? Talvez á sua consciencia estreita (para os outros) e meticulosa...

É tamanha a sua benevolencia e o amor pela justiça, que não podendo saciar os seus desejos senão com as rigorosas torturas da inquisição de saudosa memoria (para elle), vae imitando-a nos seus processos e autos contra os delinquentes por qualquer infracção da lei.

Continúe no desempenho da sua louvavel e meritoria obra; moralise e castigue os corruptos, embora lhe chamem despota, faccioso, vingativo e rancoroso, e digam que nas suas boas palavras está encoberta a perversidade do seu coração, chegando a ridicularizar todo e a todos quando não pôde fazer mal. Que importa a critica dirigida aos seus actos como auctoridade? Pois acima de tudo não está a sua vontade imperiosa dominada pela paixão politica? Uma auctoridade não pôde descer a ser chocarreiro, como outro qualquer individuo?

Vá supportando todos estes disabores da vida presente com a doce e suavissima virtude da resignação, que um dia alcançará o premio condigno ao muito que tem feito em prol da humanidade.

A mesma igreja, tendo-o como um varão justo e santo, o canoni-

### FOLHETIM

#### A MINHA MÃE

Quando tinha cinco annos,  
Na minha cama deitado,  
Uma noite tive um sonho...  
Oh! que sonho afortunado!

Deitado n'um valle ameno,  
Semelhante ao paraizo,  
Eu dormia como um justo  
Tendo no labio um sorriso.

Sonhando inda, acordei;  
E vejo junto a meu lado  
Em vestes brancas envolto  
Um ente... mas era alado.

Não duvidei; era um anjo,  
Mas um anjo bemfazejo.  
Debruçou-se sobre mim...  
Na face depóz-me um beijo.

Acordei. Lá foi o sonho,  
O valle ameno tambem.  
Mas o anjo... junto ao leito  
'Stava ess'anjo... minha mãe.

#### AO MEU AMIGO

A. G. DA C.

Amigo, nome querido,  
E' tão grato ao proferir.  
Sem ter no mundo um amigo  
Quem poderia existir?

Se n'alma sentimos dores,  
No coração amarguras,  
Vamos no seio do amigo  
Depór nossas desventuras.

Se sentimos d'alegria  
Palpitando o coração,  
Do amigo a companhia  
Não é procnrada em vão.

Não é, não. Que o nosso amigo,  
Que soffreu nossas tristuras,  
Venha agora da alegria  
Colher tambem as doçuras.

Amigo, nome querido,  
E' tão grato ao proferir!  
Sem ter no mundo um amigo  
Quem poderia existir?

Recebe, amigo, o meu canto  
Singelo, sem harmonia,  
A amizade o faz santo,  
Despido d'hypocrisia.

A. B.



—Barboza Leão, o incansavel pugna-dor da orthographia sonica, alcançou uma carteira de deputado por Angola.

—Ainda na segunda-feira deixou de haver sessão no tribunal do commercio, por falta de comparencia do numero legal de jurados.

Quando é que o sr. dr. Garcia, presidente, fará cessar estas irreverencias com a lei?

—O vapor Inglez *City of Dublin* conduz para Southampton 284 bois pelos quaes os seus exportadores pagaram de direitos 443:060 rs.

—A alfandega d'esta cidade rendeu até ao dia 26 do corrente 232:742\$668 rs.

E por hoje nada mais. J. P.

## ANNUNCIOS

### AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, em extremo reconhecido para com as pessoas, que procuraram e mandaram saber do seu estado de saúde, durante a doença que ultimamente soffrera, vem por este meio, em quanto o não faça pessoalmente, agradecer-lhes cordialmente tamanhas finezas, protestando sua eterna e indelevel gratidão.

Francisco Augusto Alvares d'Araujo

### AGRADECIMENTO



Antonio Martins de Souza Lima e José Antonio de Macedo, d'esta villa, gratos e reconhecidos com as provas d'amizade que receberam das senhoras e cavalheiros que os procuraram na molestia e fallecimento de sua muito prezada esposa e filha Filomena dos Prazeres Ferreira de Macedo Lima, vem por este meio, não o podendo fazer por outro, protestar a todos seu eterno reconhecimento.

Agradecem igualmente aos srs. ecclesiasticos que assistiram gratuitamente ao enterro, bem como a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a finada até a ultima morada. A todos nossa gratidão.

(107)

### EDITOS DE 30 DIAS

NO Juizo de Direito e Orphãos desta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 3.º officio, Andrade, correm editos de trinta dias a chamar os credores e legatarios incertos ou desconhecidos, fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario a que se procede por fallecimento de Roza de Miranda Arantes, da freguezia de Roriz, — e em harmonia com o artigo 2048 do Codigo Civil, e § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.—Barcellos, 11 de janeiro de 1880.

Verifiquei a exacção.

O Juiz—Peixoto

O Escrivão

(99) Paulo Arthur da Rocha Andrade

### EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito desta comarca, cartorio do 1.º officio, de que é escrivão Cardoso, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Manoel José

Lourenço, da freguezia de Carapeços, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, — em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do codigo do processo.

Verifiquei—Peixoto.

O Escrivão

(100) João Botelho da Silva Cardoso

### EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio, de que é escrivão Cardoso, correm editos de trinta dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Manoel José Rodrigues, da freguezia de Carapeços, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, e o co-herdeiro Manoel Rodrigues, de maior idade, auzente em parte incerta, sob pena de revelia — e em cumprimento do paragrapho 4.º do art.º 696 do codigo do processo.

Verifiquei—Peixoto.

O Escrivão

(101) João Botelho da Silva Cardoso

### EDITOS DE 30 DIAS

PELO cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede por fallecimento de Francisco Pires Carneiro, da freguezia de Bellinho, com a pena de revelia.

Verifiquei—Peixoto.

O Escrivão

(103) Antonio C. Alves Monteiro

### EDITOS DE 30 DIAS

PELO cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede por fallecimento de Maria Jozefa, da freguezia de S. Verissimo de Tamel, e em que é inventariante o viuvo José da Silva, da mesma freguezia, com a pena de revelia.

Verifiquei—Peixoto.

O Escrivão interino

(104) João Baptista e Mello

### ARREMATACÃO

NO dia 15 de fevereiro proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judiciario desta comarca, sito no largo da Praça, desta villa, em virtude da deliberação do conselho de familia, no inventario do padre João Baptista de Lima, desta villa, e para pagamento de dividas, tem de proceder-se á arrematação das propriedades pertencen-

tes á herança do inventariado, seguintes:—uma casa torre com quatro portas sita na rua da Nogueira de Cima, desta villa, que entra em praça no valor de 800:000 réis—uma casa torre, sita na rua da Misericordia, desta villa, a confrontar do norte com a casa das Botelhas e do sul com a casa de Antonio Pedro da Fonseca, de Chorento, entra em praça no valor de 90:000 réis—No largo da Senhora do Ó, desta villa, um soute de sobeiros e carvalhos, no valor de 40:000 rs.—a quinta chamada da Igreja, de terra lavradia com uveiras e um tanque, sita na freguezia de Arcuzello, lora aos herdeiros do padre João Luiz de Barros, de S. João de Bastugo, com 173 litros 730 mililitros de milhão; entra em praça no valor de 2:066:000 réis.—No referido inventario é cabeça de casal o tutor dos menores Custodio Rodrigues Leite, desta villa, e pelo presente annuncio são citados para assistirem á arrematação e deduzirem o direito que tiverem, todos os credores incertos. — Barcellos, 23 de janeiro de 1880.

Verifiquei.

O juiz de direito—Peixoto.

O Escrivão

(106) João Botelho da Silva Cardoso

### EDITOS DE 30 DIAS

PELO cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de Maria Jozefa Gomes, viuva de Manoel Gomes Rua, da freguezia de Villar do Monte, com a pena de revellia.

Verifiquei—Peixoto.

O escrivão interino

(105) João Baptista e Mello

### EDITOS DE 40 DIAS

PELO juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Cardoso, a requerimento de Antonio Fernandes e mulher Rita Gomes, da freguezia de S. Romão da Ucha, correm editos de quarenta dias a citar o padre João Gonçalves, da mesma freguezia, mas auzente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo, posterior áquelle prazo de quarenta dias, que começará a contar-se da segunda e ultima publicação do annuncio na folha official e no jornal da localidade, vir fallar a uma acção ordinaria por divida de trinta e cinco mil quinhentos e sessenta réis, que os requerentes lhes promove e a seus irmãos e cunhada, da dita freguezia, e contestal-a, querendo, até á terceira audiencia seguinte á quella, em que esta citação tambem tem de ser accusada; sob pena de correr a acção os mais termos até final á sua revelia. E declara-se que as audiencias ordinarias nesta comarca são feitas no tribunal judicial situado no Largo da Igreja Matriz

desta villa, todas as terças e sextas-feiras de cada semana, ou nos dias seguintes sendo aquelles impedidos, por 10 horas da manhã.—Barcellos 27 de janeiro de 1880.

Verifiquei—Peixoto.

Escrivão

(108) João Botelho da Silva Cardoso

### ARREMATACÃO

NO dia 15 do proximo mez de fevereiro, por 10 horas da manhã, no tribunal judiciario desta comarca, tem de entrar em arrematação os bens penhorados ao executado João de Sá Faria, residente nesta villa, na execução que o Banco de Barcellos, com sua sede nesta villa, lhe move, cujos bens são—no lugar de Fontão, freguezia de Palme, uma leira de terra lavradia com dois pequenos tableiros no cabeceiro do sul, e agua de lima e rega do ribeiro de Fontão, avaliada em 290:500 rs.—no mesmo sitio mais ao poente outra leira lavradia com uveiras, agua de lima e rega, avaliada em 60:200 rs.—no mesmo sitio mais ao poente outra leira lavradia com uveiras e agua de lima e rega, avaliada em 43:100 rs.—na mesma freguezia e sitio mais ao poente outra leira de terra lavradia com uveiras e agua de lima e rega, avaliada em 93:400 rs.—na freguezia de Aldreu, e na agra chamada de Palme, uma leira lavradia, sem uveiras, avaliada em 19:400 rs. Por este são citados quaesquer credores incertos do executado para virem assistir á arrematação e mais termos do processo. — Barcellos, 24 de janeiro de 1880.

Verifiquei—Peixoto.

Escrivão

(109) Domingos Miguel d'Azevedo

### TYPOGRAPHIA DA FOLHA DA MANHÃ

#### LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva, encarrega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizes para pagamento, Mapas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

#### COSTUREIRA

Offerece os seus serviços uma senhora que trabalha com todo o gosto e perfeição em roupa branca para homem e senhoras, faz crochet, colchas, etc. Quem pretender dirija-se á redacção da Folha da Manhã, ou pessoalmente, ou por meio de carta com as iniciaes E. A. C. A.

# VINHOS ENGARRAFADOS



Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

## COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores.

Rua Direita n.º 55. (1)

# COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

## DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo do contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

### A SAIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por transbordo do Rio de Janeiro, para Paraguaçu, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

#### PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente 57, rua dos Ingleses, Porto.

Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

## VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

39, Campo da Feira, 39

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades. (3)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

### CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calláo, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

### PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS TERÇAS-FEIRAS, DE 15 EM 13 DIAS

Gallecia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro  
Valparaizo..... » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia  
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

### GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA

	CLASSES		
	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Calláo.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.º, Caes do Sodré, 64—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas agencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria.

(32)

## COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

PARA A BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES

### Grande redução nos preços

O paquete—Habsburg—de 3:100 toneladas, a sair a 19 e 20 de cada mez. Leva passageiros de 1.ª classe, para o Rio de Janeiro, a 112:500 e de 3.ª classe a 36:000.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Hawes & C.**

N. B.—Todos os paquetes d'esta companhia tem feito as suas viagens para o Rio de Janeiro de 12 a 13 dias. Trata-se em Barcelinhos com o agente José Joaquim Ferreira Graça. (6)

## FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

### LUZO-BRAZILEIRA

DE

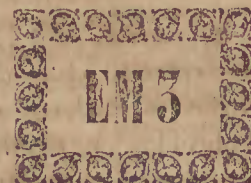
## C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

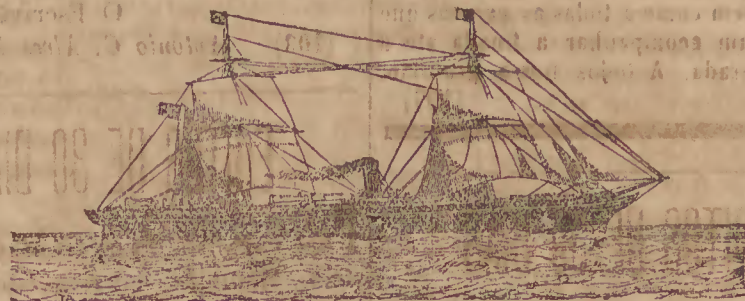
Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



13

## MALA REAL INGLEZA



### LINHA DE PAQUETES A VAPOR

## PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cozinhada por cozinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)